



OPÇÕES DO PLANO 2014 – 2017

I. INTERVENÇÕES SECTORIAIS 2015

I. Intervenções Sectoriais 2015

Importa neste momento consolidar os objectivos definidos no início do mandato que se pretendem alcançar e as acções a desenvolver durante os próximos anos no sentido da concretização da estratégia pensada para ARCOZELO.

O planeamento das intervenções a realizar é fundamental à orientação e gestão da autarquia e dos vários serviços que a integram.

Assim e tal como foi definido, o trabalho a realizar manter-se-á fiel aos pilares de desenvolvimento que claramente assumimos: Educação; Acção Social; Apoio ao Desenvolvimento Empresarial e Criação de Emprego; Valorização dos Recursos Endógenos; Paisagem, Ambiente e Mundo Rural.

A evolução da sociedade e da economia, com a inevitável alteração de contextos e da realidade que nos envolve, permite-nos pela experiência adquirida e em torno de uma estratégia que assumidamente queremos continuar, redefinir e repensar alguns projectos e prioridades que entendemos serem, neste momento e em torno dos pilares definidos, aqueles que fazem mais sentido e que mais irão contribuir para o desenvolvimento sustentado da Freguesia e do Concelho.

Apesar do insucesso nacional e local da Reorganização Administrativa das Freguesias (agregação de freguesias) interessa olhar para ArcozeLO não como um território isolado, contido nos seus limites administrativos, mas sim em toda a sua dimensão num contexto territorial de referência, no qual se insere e onde pode desempenhar um importante papel de charneira e liderança estratégica.

Num momento em que se encontra em fase de implementação o Programa HORIZONTE 2020/PORTUGAL 2020, com as implicações que daí resultam em termos das prioridades estratégicas para a Freguesia, é fundamental encontrar um espaço de negociação com, o Município de Ponte de Lima e com as Freguesias que constituem esse território privilegiado que podemos designar por “VALE DO RIO LABRUJA”, onde um entendimento é fundamental para alcançarmos objectivos comuns de desenvolvimento, de enquadramento e de articulação ao nível das diferentes escalas.

As oportunidades de financiamento surgirão na mesma medida em que se encontrar a coerência de plano estratégico, entre os projectos promovidos pelas Freguesias e a estratégia de desenvolvimento definida pela Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Ao nível dos pilares de desenvolvimento será dada continuidade ao investimento na educação e acção social, continuando a política

implementada em 2014, amplamente reconhecida pelas instituições de ensino local – Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo; Centro Educativo de Arcozelo e Jardim-de-Infância de Arcozelo.

A Juventude terá neste mandato uma atenção especial que passará pelo apoio à implementação de projectos inovadores e ao empreendedorismo, articulados com o Município de Ponte de Lima.

Ao nível da política cultural entende-se como fundamental a sua regulação e dinamização dos espaços e equipamentos culturais existentes. A entrada em funcionamento da Casa da Cultura e Recreio de Arcozelo é a pedra de toque no sentido da implementação de um serviço autárquico dedicado e à sua regulamentação. A AGENDA CULTURAL DE ARCOZELO, abrirá um novo ciclo cultural no seio da Freguesia, com a afectação de recursos humanos e financeiros próprios para assegurar a realização das actividades culturais da responsabilidade directa da autarquia (Vaca das Cordas; Medieval Fabulis; Mercado dos Lavradores; colaboração com a Associação Feiras Novas; Comemoração dos aniversários de elevação de Arcozelo à categoria de Vila; coordenação dos eventos ligados à geminação com Les Matres-de-Veyre, Queima do Judas; Presépio de Natal; Marchas de S. João, etc.), para além da responsabilidade de articular a colaboração da Junta de Freguesia com as associações culturais, desportivas e recreativas existentes (ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo; Agrupamento 807 de Arcozelo; Clube Náutico de Ponte de Lima; Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima) e, com as Comissões de Festas existentes (Santa Marinha; Senhora da Luz; S. Gonçalo; e S. Sebastião). Integrará ainda esta agenda uma vertente de apoio social e a colaboração estreita com a Associação de Moradores do Bairro Social da Poça Grande.

Interessa também focar o incremento das actividades desenvolvidas ao nível da atracção do investimento.

A implementação da estratégia para o sector do granito é outra das prioridades assumidas pela Junta de Freguesia e pelo Município. A entrada em funcionamento do Pólo Industrial do Granito, a reorganização e reestruturação do sector, em parceria com a Associação dos Industriais do Granito de Ponte de Lima, é a prioridade das prioridades. Nesta importante área entende-se como essencial o estabelecimento de parcerias estratégicas com o CEVALOR – Centro Estratégico e Tecnológico de Valorização das Rochas Ornamentais, com a VALORPEDRA, a MINERAL RESOURCES e outras entidades, permitindo assim a valorização da matéria-prima, a inovação e internacionalização das empresas do sector e a sua entrada elegível no âmbito do **PORTUGAL 2020** e **HORIZONTE 2020**, com a criação de uma feira anual dedicada ao sector do granito das Pedras Finas.

A implementação do Pólo Empresarial da Presa é igualmente outra iniciativa que concorrerá decisivamente para a captação de investimento e criação de postos de trabalho, definindo-se como estratégia principal a instalação de novas empresas, complementares da indústria do granito, a deslocalização das empresas existentes e colocadas em aglomerados urbanos ou em locais onde o licenciamento das actividades esteja comprometido e a instalação de empresas de elevado potencial a nível tecnológico e do conhecimento científico.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento económico, assume-se como fundamental o aproveitamento dos recursos endógenos de excelência numa perspectiva de valorização do seu potencial económico apostando-se, desta forma, no sector agro-pecuário e florestal.

As potencialidades e parcerias de Arcozelo são a garantia de podermos explorar a instalação na freguesia de um núcleo de reprodutores suínos de raça Bísara para alavancar a produção de matéria-prima de excelência para o prato emblemático do “Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, dinamizando a actividade agro-pecuária e de igual modo a instalação de uma unidade agro-industrial de desmancha, rotulagem e embalagem de carne certificada e ainda uma salsicharia que garanta a preparação e confecção das “miudezas” específicas que adornam aquele prato, tudo isto com a finalidade de dinamizar economicamente o sector primário e aportar valor acrescentado aos produtos obtidos. A participação da freguesia na constituição da ADLVL – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Rio Labruja é disso uma garantia efectiva. Paralelamente a participação de Arcozelo na AFL – Associação Florestal do Lima e concomitantemente na Régie Cooperativa por esta constituída, são factores relevantes para uma aposta segura na dinamização do sector florestal, não só ao nível da reorganização e ordenamento da floresta local, bem como na dinamização e comercialização de produtos complementares desta mesma actividade (mel, cogumelos, etc.), associando tudo isto a uma melhoria significativa da paisagem e do ambiente deste grande espaço rural. A assunção de uma liderança forte por parte de Arcozelo (associada à vontade expressa do Município na dinamização deste projecto), possibilitam o alargamento do mesmo a todo o espaço territorial do vale do rio Labruja.

Também a instalação de um parque temático dirigido à floresta portuguesa, onde se incluirá um loteamento urbano de grande qualidade, no lugar de Tendeiros e na encosta de S. Ovídio, vão permitir a requalificação paisagística e ambiental de uma extensa área degradada (utilizada por pedreiras), possibilitando o crescimento urbano de excelência e a atracção turística.

De igual forma interessa promover o diálogo entre as diferentes instituições e associações sociais, desportivas e culturais para que seja possível uma maior articulação e rentabilização das suas iniciativas, evitando-se duplicação de esforços e consequentemente uma maior oportunidade relativamente ao apoio que possamos dar.

Arcozelo deverá, assim, seguir uma estratégia de diálogo e de acção concertada com as forças vivas interessadas em constituírem-se parceiros na busca de tais objectivos e de aumento do bem-estar e qualidade de vida dos arcozelenses.

1. Educação

A Educação é, sem dúvida nenhuma, o pilar das sociedades modernas, pois é nela que assenta a qualificação da juventude e contribui para o desenvolvimento equilibrado das comunidades, gerando recursos humanos preparados (académica, profissional e cientificamente), para além de ser decisiva na formação do carácter e da personalidade desses mesmos jovens. Uma sociedade sem educação de alto nível é uma sociedade hipotecada a curto prazo, sem futuro e sem esperança nele.

1.1 Educação pré-escolar

Neste sector pretende-se dotar a freguesia do número de salas dedicadas ao ensino pré-escolar que alberguem todas as crianças de Arcozelo.

É um trabalho continuado que se iniciou há quatro anos e vai continuar com o mesmo empenhamento. Conseguimos reunir a maioria das crianças num edifício requalificado para o efeito (ex-EB1 de Vilar), tendo a felicidade de podermos contar com um corpo docente de excelência, que não regateia esforços para proporcionar a melhor aprendizagem aos seus alunos.

É uma aposta assumida que nos reconforta pois o esforço desenvolvido deu os seus frutos, mais cedo até do que era por nós expectável. Nesta área a consciencialização dos pais e encarregados de educação da qualidade do ensino que proporcionamos não é fácil, não se alteram comportamentos de um dia para o outro, muito menos quando a decisão a tomar se prende com a alteração de um pensamento arraigado e implica uma mudança radical, muitas vezes difícil de assumir por eles, receando que a nova aposta não preencha, pelo menos, os requisitos da anterior. Foi uma aposta ganha porque temos já no Jardim-de-Infância de

Arcozelo sessenta crianças, não havendo mais, porque existem dificuldades em colocar mais educadoras de infância, por parte do Ministério da Educação. Propomo-nos:

- i. Disponibilizar o número de salas suficientes para satisfazer as necessidades da freguesia nesta importantíssima valência educacional;
- ii. Dotar esta infra-estrutura com os recursos humanos, ao nível dos auxiliares de educação, em número suficiente para garantir a qualidade do ensino;
- iii. Assegurar o transporte escolar para os períodos normais de funcionamento e também para o período do prolongamento do horário, dando assim conforto aos pais e encarregados de educação que não têm horários compatíveis com o horário normal do Jardim;
- iv. Apoiar as actividades extracurriculares desenvolvidas no estabelecimento, designadamente a frequência da piscina municipal (com transporte e monitor de natação), aulas de ginástica e de música (com disponibilização de monitores) e a detecção de problemas psicomotores (com a disponibilização de técnico de psicomotricidade);
- v. Manter o apoio logístico ao Centro de Tecnologias da Informação e Comunicação que criamos no Jardim, em 2012;
- vi. Apoiar financeiramente a cantina escolar, com atribuição de subsídio à Associação de Pais;
- vii. Apoiar as actividades extra-escolares (com disponibilização de transporte e meios financeiros), nomeadamente a Festa de Natal, Páscoa e de Encerramento do Ano Escolar; Dia Mundial da Árvore; Dia Mundial da Criança; Semana de praia; Visitas de Estudo, etc.;
- viii. Apoiar as famílias mais carenciadas e aquelas que têm mais que um filho no Jardim, com redução do valor do transporte-escolar;
- ix. Interagir com a família, proporcionando transporte aos avós que o pretendam, para acompanharem os netos durante a semana de praia;
- x. Assumir a responsabilidade pela conservação, manutenção e limpeza de todos os espaços exteriores.

1.2 Ensino Básico – 1.º Ciclo

Na sequência de tudo o que foi dito na introdução a este capítulo, assumimos a nossa total disponibilidade e empenhamento para continuar a colaborar com o Centro Educativo de Arcozelo. Propomo-nos:

- i. Assegurar, independentemente de quem tem a responsabilidade de pagar, o transporte de todos os alunos da freguesia para o estabelecimento de ensino e deste para casa;
- ii. Assegurar a disponibilização de apoio ao funcionamento do Centro Educativo, com auxiliares de educação, dada a escassez de recursos existentes. Continuamos a negociar com a Câmara Municipal a repartição deste importante encargo financeiro, pois ele é da exclusiva responsabilidade do Município;
- iii. Apoiar logística e financeiramente a Festa de Natal e de Encerramento do ano escolar;
- iv. Assegurar a prática da ginástica com a disponibilização de um monitor especializado;
- v. Contribuir para o despiste de disfuncionalidades psicomotoras, com a disponibilização de técnico de psicomotricidade;
- vi. Apoiar com transporte as iniciativas decorrentes do Desporto Escolar;
- vii. Assegurar transporte para as variadas actividades extra-escolares, tais como visitas de estudo e outras;
- viii. Assumir a responsabilidade pela manutenção e limpeza de todos os espaços exteriores do complexo onde funciona o Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo.

1.3 Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclo) e Secundário

Manter o excelente relacionamento existente e participar nas várias iniciativas para que sejamos convidados. Manter e aprofundar o relacionamento, designadamente ao nível dos protocolos de cooperação celebrados.

2. Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres

Estas actividades essencialmente viradas para a juventude são preocupação acrescida deste Executivo, que pretende manter, ao longo do mandato, desenvolver um conjunto alargado de acções que se traduzam na criação e implementação de programas de apoio aos jovens no âmbito dos apoios a conceder às actividades culturais, recreativas, desportivas e de lazer que envolvam a juventude de Arcozelo.

Nesta importante área de actuação do Executivo da Freguesia, propomo-nos:

- 2.1 Entrada em funcionamento da Casa da Cultura e Recreio de Arcozelo, numa perspectiva de espaço multifuncional que possa dar resposta à diversidade e multiplicidade de actividades desenvolvidas pelas várias colectividades existentes em Arcozelo:
 - i. Dotar esta infra-estrutura dos meios humanos e materiais suficientes para o efectivo desempenho das funções para que foi criada;
 - ii. Reorganizar a estrutura administrativa da Junta de Freguesia, com a criação de uma secção na dependência directa do Presidente da Junta de Freguesia e cuja responsabilidade seja apoiar a Educação, a Geminação com Les Martres-de-Veyre, as colectividades existentes em Arcozelo e dinamizar e operacionalizar a Agenda Cultural de Arcozelo e o Gabinete de Apoio ao Freguês;
 - iii. Dotar a Junta de Freguesia dos recursos humanos necessários para assegurar o atendimento (duas sedes) dos fregueses, o apoio ao executivo, a organização interna em termos administrativo-financeiros;
 - iv. Instalar as colectividades associativas da freguesia no espaço da Casa da Cultura e articular os seus planos de actividade com a dinâmica decorrente da implementação da Agenda Cultural;
 - v. Interagir através desta secção com as várias Comissões de Festas da Freguesia, articulando os apoios financeiros a disponibilizar pela Junta de Freguesia, com os programas das festividades.
- 2.2 Apoio logístico e de transporte às colectividades da Freguesia, para as deslocações no âmbito das suas actividades.
- 2.3 Negociar, em parceria com o Município, os terrenos para a instalação de um relvado sintético junto ao Parque Escolar, servindo assim a comunidade estudantil e a comunidade. Criar um recinto polivalente e um Parque Infantil no Bairro Social da Poça Grande;
- 2.4 Arranjo e requalificação paisagística do Miradouro de S.to Ovídio e instalação de um Bar/Restaurante de apoio à visitaçao do local.
- 2.5 Perspectivar a localização e futura implementação de um Parque de Lazer, junto à ponte de Santa Marinha, criando uma área de parque para utilização pela população, dotando-o de áreas arrelvadas e ajardinadas, de um parque de merendas e recreio e ainda de uma piscina fluvial;

- 2.6 Protocolar, com o Município de Ponte de Lima, a interação entre a Biblioteca Municipal (componente itinerante) e o Bairro Social da Poça Grande, possibilitando a colocação de livros na sede da Associação de Moradores, para utilização pelos residentes.

3. Desenvolvimento Social

No que diz respeito à Habitação Social e à Acção Social, continuaremos a pugnar pela consolidação da actividade da recém-criada Associação de Moradores do Bairro Social da Poça Grande, colaborando com ela na interacção com o Serviço Social da Câmara Municipal e na implementação do seu plano de actividades. Conjuntamente, propomo-nos:

- 3.1 Sinalizar e identificar agregados familiares na Freguesia, com graves carências económicas, sociais e habitacionais, procurando, para além de tentar ajudar na resolução dos problemas, regular a entrega de habitações do Bairro a não residentes em Arcozelo;
- 3.2 Apoiar as iniciativas da Associação de Moradores do Bairro Social da Poça Grande, na articulação com o Município de Ponte de Lima, na satisfação dos seus anseios mais prementes, com vista a melhorar a qualidade de vida dos moradores. A, saber:
 - i. Apoio à contratação de um técnico de serviço social que apoie a população do Bairro nas suas dificuldades e igualmente no fomento de actividades para as mulheres e os jovens. Este técnico terá ainda como responsabilidade apoiar o Executivo na elaboração de candidaturas aos programas municipais de apoio social, à criação de uma loja social e ainda à colaboração que se pretende com outras estruturas de cariz social (Centro Social e Paroquial de Arcozelo, Conferência de S. Vicente de Paula e, naturalmente, com o parceiro estratégico Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima);
 - ii. Construção de infra-estrutura que albergue um estendal para roupa (coberto e descoberto), um conjunto de churrasqueiras ao ar livre e um armazém comum, fechado, para guardar utensílios que não cabem em casa (bicicletas, ferramentas e até produtos oriundos das hortas comunitárias;

- iii. Construção de parque de jogos, polivalente e de um parque infantil, para os jovens e para as crianças;
- 3.3 Centro Comunitário de Arcozelo - Terminada que foi a construção desta importantíssima infra-estrutura, esperamos vê-la iniciar as actividades nas várias valências, criando assim todas as condições para apoiar os idosos mais desfavorecidos através do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, bem como os recém-nascidos, através da Creche. A Unidade de Cuidados Continuados existente neste Centro, é igualmente uma mais-valia para aqueles que tenham que permanecer em recuperação após internamento em unidades de saúde;
- 3.4 Apoio às famílias carenciadas na apresentação de candidaturas aos programas municipais "Ponte Amiga" e "Casa Amiga" e eventual atribuição de apoio financeiro às obras em situações devidamente comprovadas e sempre dentro das capacidades financeiras da Freguesia.

4. Emprego e Economia – Indústria, Comércio, Turismo e Serviços

A dificuldade manifestada pela iniciativa empresarial privada é uma realidade, advinda da crise que atravessamos e que tende a ser agravada. Iremos tentar, na medida daquilo que é possível, contrariar esta tendência, através de um conjunto de novas iniciativas dirigidas aos empresários.

A aposta no mercado regional e em sectores estratégicos com grande potencial para promoverem o desenvolvimento económico com base nos recursos endógenos de excelência, que transformados em "clusters" locais (como é o caso do granito) pode efectivamente constituir-se como uma excelente oportunidade.

A existência na Freguesia de Arcozelo, de boas condições em termos de acessibilidades (A3, A27 e IC28), e de localização empresarial tais como os futuros Pólos do Granito das Pedras Finas e Empresarial da Presa e de Sabadão, são efectivamente um factor essencial de atractividade, que procuraremos aproveitar.

- 4.1 Licenciamento da indústria extractiva
Apesar de ter sido dado um grande impulso no licenciamento (provisório) das unidades de extracção de granito, o problema ficou por resolver, na sua totalidade. As licenças de exploração tinham um carácter provisório e passariam a definitivas no prazo de um ano, mas a incapacidade governamental vigente (competia ao Ministério da Economia promover este licenciamento

definitivo), inibe a iniciativa, desmotiva os empresários, potencia a ineficiência e a clandestinidade, numa palavra, é um factor que contribui para a ausência de desenvolvimento, apesar do esforço imenso feito pelas autarquias em presença (Câmara Municipal de Ponte de Lima e Junta de Freguesia de Arcozelo);

4.2 Pólo Industrial do Granito das Pedras Finas e Pólo Empresarial da Presa

Com a publicação do Plano de Urbanização das Pedras Finas, ficam criadas as condições para aprovar as operações de loteamento destes dois parques empresariais, que vão permitir instalar toda a indústria de transformação do granito e promover a instalação de outras indústrias.

A reorganização e licenciamento da indústria mais importante do concelho de Ponte de Lima, cria uma janela de oportunidade para, em paralelo, se promoverem um conjunto de iniciativas que visam a certificação da matéria-prima e a criação de uma marca (Granito Amarelo das Pedras Finas), a certificação do processo produtivo, a implementação de processos de inovação e I&D, design e novos produtos, marketing, internacionalização das empresas, procura de novos mercados, culminando todo este processo com a organização anual de uma feira internacional do granito de Ponte de Lima.

O Pólo Empresarial da Presa, vai permitir a deslocalização de empresas que embora em laboração na freguesia, não reúnem as condições exigíveis para o seu crescimento e licenciamento industrial, em paralelo com a instalação de novas empresas, designadamente todas aquelas cuja actividade é complementar à indústria da pedra natural.

4.3 Parque Temático da Floresta Portuguesa

O monte de Santo Ovídio constitui um dos mais belos miradouros do país, havendo a necessidade de o dotar de algumas infra-estruturas que potenciem a sua visitação. A existência, no sopé do monte, de algumas empresas ligadas ao granito e cuja deslocalização já está assegurada com a publicação da alteração parcial do PDM de Ponte de Lima, permite promover o estudo para a instalação de um parque temático da floresta portuguesa e enquadrar nele um loteamento urbano de grande qualidade. Esta acção não só permite requalificar ambiental e paisagisticamente as áreas degradadas pela extracção de granito, como vai potenciar um local de excelência em termos turísticos. A

Câmara Municipal de Ponte de Lima está a preparar o projecto.

4.4 Parque de Lazer de Santa Marinha

A criação do Centro Cívico da Igreja Matriz tem levado os executivos autárquicos anteriores a preparar um plano de requalificação urbanística, que passa pela beneficiação das acessibilidades, a existência de áreas urbanas para habitação e comércio, no sentido de o tornar atractivo àqueles que aí se desejem instalar. É igualmente pretensão da Junta de Freguesia mudar a localização da sede da Junta de Freguesia para esse local.

A proximidade do rio Labruja é, por si só, um elemento natural de atractividade, sendo por isso nossa intenção promover numa das margens a instalação de um parque de lazer.

4.5 Criação da Casa do Canteiro e do Centro de Artes & Ofícios

A indústria do granito das Pedras Finas é representada localmente por uma associação socioprofissional, a Associação dos Industriais de Granito de Ponte de Lima, com quem a Junta de Freguesia pretende desenvolver algumas acções conjuntas. Com a construção do Pólo Industrial do Granito, ficam criadas as condições para, nos espaços de utilização colectiva, serem instaladas estas duas estruturas, indispensáveis para propiciarem um espaço de utilização colectiva pela associação e empresas (sede da associação, salas para assembleias gerais e formação profissional das empresas, gabinetes para serviços de utilização comum de saúde, higiene e segurança no trabalho, etc.) e para a implementação de um centro de artes & ofícios ligado essencialmente ao granito (cantaria, artesanato, design e novos produtos).

5. Desenvolvimento Rural – Agricultura e Floresta

A agricultura e a floresta são duas áreas a que estamos atentos, pois são estratégicas para o desenvolvimento sustentável e sustentado. Num período em que, por força da crise instalada, há um movimento significativo no sentido do “regresso à terra”, antevemos aqui uma oportunidade se serem lançadas ideias e projectos de aproveitamento dos terrenos agrícolas da freguesia (dispõe de excelentes terrenos

agrícolas) e da floresta local, onde as áreas de baldio têm algum significado.

A gastronomia local, mais concretamente, o “Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima”, é um pilar essencial para se poder promover a actividade agro-pecuária, assente em raças autóctones, onde os suínos da raça Bísara e os bovinos de raça Minhota, têm lugar de destaque naquilo que significa o seu potencial para a oferta de produtos certificados de grande qualidade.

A assunção pelo Município de Ponte de Lima da responsabilidade de dinamizar um plano estratégico dedicado a este sector, aliada à decisão tomada pela Junta de Freguesia de Arcozelo de constituir e participar na recém-criada ADLVL – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Rio Labruja, asseguram que estão criadas as condições para a implementação de um plano estratégico de desenvolvimento rural sustentado para este amplo território.

O sector florestal é igualmente objecto de uma atenção especial pela Junta de Freguesia de Arcozelo, reflectido na participação da freguesia na AFL – Associação Florestal do Lima e igualmente na Régie Lima – Cooperativa Florestal e Social, CIPRL., significando a vontade inequívoca de contribuir para o crescimento do peso económico deste sector na região.

6. Ambiente e Espaços Verdes

A preservação do ambiente e da paisagem rural de Arcozelo são fundamentais, não só na vertente ecológica no seio de um ecossistema muito peculiar, onde dois corredores ambientais de grande qualidade (rios Lima e Labruja), lhe acrescentam valor intrínseco no contexto local e regional.

A existência da exploração e transformação de um recurso natural – o granito amarelo das Pedras Finas, independentemente do seu contributo económico para a freguesia e para o concelho, gera preocupações numa óptica de requalificação paisagística e ambiental das áreas exploradas.

A qualificação urbanística da Vila de Arcozelo assume particular destaque nas preocupações do Executivo, porque se torna inquestionável a necessidade de, de forma assumida, promovermos gradualmente a atractividade do território e a expansão dos espaços verdes, ajardinados e apelativos à visita.

Nesta área, destacamos:

6.1 Requalificação do Monte de S. Ovídio

Tal como afirmamos atrás, está em curso a elaboração de um projecto para esta requalificação, contendo objectivos muito claros e específicos:

- i. Requalificação do espaço no sopé do monte (Tendeiros), onde estão instaladas pedreiras que vão ser deslocalizadas;
- ii. Implementação de um parque temático da floresta portuguesa, na encosta do monte virada a Arcozelo e Ponte de Lima;
- iii. Elaboração de um loteamento urbano de grande qualidade que vai conviver com o parque temático, no lugar de Tendeiros;
- iv. Instalação de equipamentos de lazer no miradouro de S. Ovídio (Bar/Restaurante e piscina), para dar consistência à permanência dos visitantes no local.

6.2 Requalificação da Envolvente à Capela de Nossa Senhora da Luz

É imperioso preparar uma intervenção neste lugar emblemático da Vila de Arcozelo, não só para a requalificação que se impõe no local (reorganização do trânsito e requalificação da “estrada da linha”, dando-lhe estatuto de via urbana, mas igualmente para dar resposta aos anseios da população local, cujo bairrismo é digno de nota e do esforço financeiro a realizar com este investimento.

6.3 Requalificação do Campo do Arnado

Este espaço é um dos *ex-libris* da Vila de Arcozelo, enquadrado pela Igreja de S. António, a Capela do Anjo da Guarda, os Jardins Temáticos, tudo à sombra tutelar da ponte romana e da ponte medieval que liga Arcozelo a Ponte de Lima. Entende-se a intervenção a fazer no sentido de melhorar o número e a qualidade dos equipamentos instalados (colocação de sanitários públicos, melhoria da iluminação, colocação de equipamento de apoio à realização de eventos lúdicos), sem beliscar a sua natureza de “ervado de lazer”.

7. Água e Saneamento

A Freguesia de Arcozelo não tem problemas de maior com o funcionamento da rede domiciliária de abastecimento de água municipal e, viu instalada há muito pouco tempo (4 anos), a rede

de saneamento básico. Nesta área fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos arcozelenses, é imperioso resolver algumas questões pontuais de alargamento da rede de saneamento básico para abrangerem locais, que pela dificuldade na intervenção, justificam uma intervenção urgente.

Dispõe a Freguesia de Arcozelo de uma rede própria de fontanários públicos para servir a população. Trata-se de um equipamento de utilização colectiva que consome recursos importantes do orçamento da autarquia, havendo por isso (enquanto a legislação permitir a sua vigência), de assumir sem reservas que se trata de equipamentos de uso colectivo e não ao serviço de apenas alguns.

A utilização abusiva, por gente demasiado egoísta, em benefício próprio desta água vai ser objecto de uma atenção apertada por parte da Junta de Freguesia (alteração do valor da coima prevista no Código de Posturas), para penalizar fortemente todos aqueles que não entendem que a liberdade de um acaba onde começa a do outro. Não toleraremos a colocação de mangueiras clandestinas e a utilização abusiva dos fontanários em benefício próprio.

8. Higiene e Limpeza Urbana

As novas competências atribuídas às Freguesias pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reforçaram, e muito, as responsabilidades neste sector, mas infelizmente, essas responsabilidades acrescidas não tiveram correspondência no reforço de verbas por parte da Câmara Municipal.

Desde há muitos anos que o Executivo da Freguesia assume planamente a higiene e a limpeza urbana de Arcozelo, podendo mesmo afirmar que o fazemos de forma exemplar, malgrado as dificuldades que a diversidade urbanística do território apresenta. Neste sector procuraremos reforçar o número de recursos humanos através de candidaturas aos programas de emprego e inserção, disponibilizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

9. Transportes e Acessibilidades

Nestes dois domínios, as responsabilidades da Junta de Freguesia resumem-se exclusivamente à gestão da frota própria de veículos que asseguram os transportes escolares e apoiam as actividades

das colectividades e, a melhoria, conservação e manutenção de uma rede viária extensa e complexa. Pode parecer tratar-se de tarefas simples, mas bem pelo contrário, absorvem muito do tempo dos autarcas e dos recursos a eles afectos no orçamento, valendo aqui, impõe-se dizê-lo, o apoio financeiro inequívoco da Câmara Municipal. Assinalamos aqui algumas das prioridades definidas para este plano de actividades:

9.1 Aquisição de viaturas e equipamentos

Torna-se obrigatório proceder à aquisição de uma nova viatura ligeira para os transportes escolares, pois a existente já atingiu o limite de idade para manter este serviço. Pretendemos avaliar da possibilidade de adquirir uma segunda viatura ligeira para o mesmo fim, em virtude de a existente apresentar muitos problemas que consomem recursos financeiros exagerados, em reparações.

É nossa intenção afectar as viaturas usadas ao serviço das colectividades que o desejem.

Equacionamos a aquisição de um equipamento de aspiração de folhagem e resíduos, para ser utilizado nas zonas mais urbanas e arborizadas de Além-da-Ponte, Freiria, S.ª da Luz, S. Gonçalo e Antepaço.

9.2 Intervenções na Rede Viária

É nossa intenção, com o apoio indispensável da Câmara Municipal, através da celebração de Acordo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia, promover as seguintes intervenções:

- i. Pavimentação da Estrada da Presa (parte intervencionada);
- ii. Caminho de Tendeiros;
- iii. Caminho do "Saltão";
- iv. Caminho do Arco da Geia à Barrosa;
- v. Reparação do caminho das "Paixõezinhas";
- vi. Construção de passeio para peões e colocação de iluminação pública, na Senhora da Luz, na "Estrada da Linha";
- vii. Continuação da beneficiação do Caminho Português de Santiago em Arcozelo (no pressuposto de aprovação de candidatura no seio da ADRIL), designadamente:
 - Caminho das Tojeiras (1.º Troço);
 - Caminho das Tojeiras (2.º Troço);
 - Caminho das Cancelinhas;
 - Caminho de Borralhos.

viii. Intervenção, através da pavimentação de alguns caminhos que foram objecto de alargamento recentemente.

9.3 Reforço da Iluminação Pública

Melhoramento da rede de iluminação pública, com reforço do número de candeeiros e substituição dos antigos, nos vários lugares da Freguesia. A melhoria significativa ocorrida em 2010 em muitos caminhos vai levar a que seja feito um levantamento exaustivo das necessidades. É nossa expectativa que em 2015 sejam colocados/substituídos 50/100 candeeiros.

9.4 Abrigos de Passageiros

Elaborado o projecto tipo para personalizar os abrigos da Vila de Arcozelo, vamos dar continuidade à substituição daqueles que se encontram ao longo das Estradas Nacionais que atravessam a Freguesia. Procederemos ainda ao reforço do número de abrigos de passageiros.

9.5 Salubridade e Resíduos Sólidos Urbanos

Reforço do número de contentores de RSU's e de Ecopontos na área da Freguesia. Construção de novas plataformas e alargamento das existentes, para colocação dos contentores de RSU's e dos Ecopontos.

9.6 Controlo da qualidade da água da rede e dos Fontanários

Controlo analítico programado da qualidade das águas das nascentes, reservatórios e fontanários da rede existente na Freguesia. Substituição progressiva de condutas e torneiras.

10. Protecção Civil e Segurança

Manteremos a postura até aqui assumida, de colaboração empenhada no âmbito da estrutura municipal de protecção civil. Continuaremos a manter o excelente relacionamento com as forças de segurança, nomeadamente com a GNR, sem deixarmos de reivindicar o reforço do patrulhamento das áreas mais críticas da freguesia.

Reforçaremos, se tal for necessário, a colaboração que temos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Municipais de Ponte de Lima.

Continuaremos e aprofundaremos a articulação que temos mantido com as equipas de Sapadores Florestais.

11. Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território

Já vai sendo tempo de a Câmara Municipal aprovar a proposta apresentada pela Junta de Freguesia para a Toponímia, para a podermos implementar durante este ano.

Iremos dar início, este ano, a uma grande intervenção na zona urbana de Além-da-Ponte (inclui o Casco Histórico e toda a zona envolvente de S. Gonçalo, Trás-os-Palheiros e Antepaço), com a requalificação dos arruamentos, que inclui a mudança das estruturas deficientes de abastecimento de água e saneamento e ainda a colocação de iluminação pública personalizada. Trata-se de um projecto de grande alcance e impacto local que sofreu alguns atrasos pela necessidade das autorizações do IGESPAR, mas que vai promover a requalificação urbanística de toda esta zona. É uma iniciativa municipal, articulada com a Junta de Freguesia e, para a qual, vamos dedicar uma atenção muito especial.

Como já referido, queremos iniciar este ano, a intervenção na envolvente à Capela de Nossa Senhora da Luz.

Daremos início à implementação do Parque de Lazer do Rio Labruja, com a aquisição dos terrenos e elaboração do projecto.

Continuamos a dar prioridade (já iniciamos algumas obras dentro deste segmento) à construção de uma espinha dorsal viária, que promova a ligação das Estradas Nacionais que atravessam a Freguesia (EN201, EN202 e EN306), esperando deixar estas ligações concluídas no final deste ano.

Pretendemos, ainda, prosseguir com o processo de deslocalização da sede da Junta de Freguesia, para o Centro Cívico da Igreja Matriz e dar início à construção de raiz de uma nova sede que detenha as condições de funcionalidade, eficiência e modernidade para a administração e serviços autárquicos e para todos os fregueses que a ela acorrem.

O alargamento dos cemitérios paroquiais é igualmente uma necessidade que tem que ser encarada com alguma urgência. Os tempos actuais, das novas tecnologias da informação e comunicação, impõem atitudes reformistas, pelo que se entende obrigatório, dotar a freguesia de uma rede wireless, ao alcance de toda a população.

A revisão do PDM de Ponte de Lima, já iniciada, obriga-nos a uma atenção redobrada e à definição com a Câmara Municipal de alguns critérios e propostas que alterem significativamente o actual estado de coisas. O PDM em vigor é redutor para o desenvolvimento de Arcozelo e, apesar da sua revisão parcial que promoveu o alargamento da área de pedreiras, a par com a elaboração do Plano de Urbanização das Pedras Finas, existem muitas insuficiências que têm que ser corrigidas nesta revisão. Apontamos aqui algumas das reivindicações que pretendemos fazer aprovar no documento:

11.1 Alargamento criterioso da área de expansão urbana da Freguesia

Para além da alteração da classificação do uso do solo em muitos espaços da freguesia que têm aptidão para serem inseridas em áreas de crescimento urbano, é nossa pretensão:

- i. Promover um diálogo intenso e profícuo com a Câmara Municipal para a elaboração em 2015 do Plano de Pormenor de S. Gonçalo;
- ii. Aprovar a operação de loteamento para a entrada em funcionamento do Pólo Empresarial da Presa;
- iii. Aprovar a operação de loteamento urbano para promover o alargamento do Bairro do Senhor dos Aflitos, com o propósito de disponibilizar espaços de construção de moradias para pessoas carenciadas, de parques recursos económicos, impedindo desta forma o crescimento do Bairro Social, cujo número de habitações de que dispõe não convida ao seu alargamento, por razões de segurança e qualidade, designadamente de “guetização”.

11.2 Modernização Administrativa

A responsabilidade que a Junta de Freguesia assume no âmbito dos procedimentos administrativos inerentes ao seu relacionamento com os fregueses, implica a existência de meios informáticos que assegurem as funções em tempo útil, a fiabilidade do serviço, a segurança absoluta dos arquivos, a celeridade na busca e disponibilização da informação. Neste contexto, entendemos premente:

- i. Actualizar e melhorar os sistemas informáticos da Freguesia, com a aquisição de servidor;
- ii. Procedemos já à manifestação da nossa adesão ao projecto SAMA - PROJETO Nº 37589 – 01/SAMA/2012 – SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA,

promovido pela ANAFRE e cujo alcance se pode descrever:

O Projecto de Modernização Administrativa das Freguesias promovido pela ANAFRE norteia-se por objectivos de simplificação, eficiência e transparência, no sentido de habilitar as Juntas de Freguesia a prestarem melhores serviços aos cidadãos.

O Projecto permite a conjugação de imperativos de eficácia e eficiência para com os utentes, através da criação de uma nova estrutura de gestão de processos informáticos e a promoção da interactividade entre os serviços prestados e os utentes. Desta forma será possível às Juntas de Freguesia aumentarem a qualidade dos serviços públicos numa lógica de modernidade e transparência, através da redução de custos, simplificação, desburocratização e racionalização de processos, com recurso ao uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Além da disponibilização de serviços on-line, numa perspectiva de self-service, este Projecto prevê ainda a gestão documental / arquivo digital. Os serviços a disponibilizar on-line aos cidadãos permitirão às Juntas de Freguesia, dispor de uma solução de atendimento/resposta on-line, numa lógica do sistema de Balcão Único, o que garante maior eficácia/eficiência nas respostas, assim como, potencia uma redução nos custos de atendimento.

Com a implementação deste Projecto, em que se criará uma plataforma "mãe" (on-line), integrando todas as Juntas de Freguesia aderentes, pretende-se por exemplo, possibilitar que os cidadãos/ fregueses/ utentes, através de validação com o cartão de cidadão: requerer a emissão de atestados de residência; informar a Junta de Freguesia respectiva, de ocorrências, como, rupturas em canalizações, em vias rodoviárias, etc.

Resumindo:

- Conjunto de serviços on-line;
- Plataforma WEB para Internet e Intranet;
- Plataforma de gestão documental;
- Integração com os sistemas existentes;
- Fornecimento do hardware e software de suporte;
- Arquivo Digital

12. Cooperação Institucional

Desenvolver e estreitar o relacionamento institucional com o Município de Ponte de Lima, Juntas de Freguesia e todas as entidades que, directa ou indirectamente, tenham influência e participação activa no desenvolvimento integrado da Vila de Arcozelo, seja qual for a sua natureza.

II. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

II. Apresentação dos Documentos Previsionais

1. Introdução

O Orçamento para 2015, cumprindo as intenções expressas nas Opções do Plano contempla a intervenção assumida pelo Executivo da Freguesia de Arcozelo a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política estruturante e de intervenção definida para o mandato.

2. Proposta

A Junta de Freguesia de Arcozelo, em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1, do artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea a) do n.º 1, do artigo 9º da mesma Lei, submete à aprovação da Assembleia de Freguesia, as **Opções do Plano e Orçamento** para o ano de **2015**.

3. Apresentação dos Documentos Previsionais

O **Orçamento para o ano de 2015** foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal e outros encargos, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

4. Orçamento da Receita e da Despesa

O **Orçamento** para o ano económico de 2015 perfaz o montante global de **1.015.165,00€ (um milhão quinze mil cento e sessenta e cinco euros)**, tanto para as receitas como para as despesas.